

Orações Subordinadas Substantivas – Parte 01

DEFINIÇÃO:

Orações COM dependência sintática, pois desempenham funções de objetos, complemento nominal, aposto, agente da passiva, sujeito e predicativo do sujeito.

Compare:

PERÍODO SIMPLES: Viagens sempre fazem bem à alma.

PERÍODO COMPOSTO: Viajar sempre faz bem à alma.

ATENÇÃO!

A oração que **NÃO** é subordinada se chama **ORAÇÃO PRINCIPAL**.

MACETE!

As orações subordinadas substantivas podem ser substituídas pelas palavras **ISSO** ou **ALGUÉM**.

Ex1: Não sei quem virá. = Não sei ISSO. função: objeto direto

Ex2: Quem casa quer casa. = ALGUÉM quer casa. função: sujeito

PODEM SER INICIADAS POR:

A) conjunção integrante. (ORAÇÃO DESENVOLVIDA)

Ex.1: Era fato que viria. / Ex.2: Não sei se ele virá.
função: sujeito função: objeto direto

B) advérbios interrogativos. (ORAÇÃO JUSTAPOSTA)

Ex.: Eu estou convencido de onde devo morar.
função: complemento nominal

C) pronomes interrogativos. (ORAÇÃO JUSTAPOSTA)

Ex.: A prova foi feita por quem veio à aula.
função: agente da passiva

Lembrando que “começarem”
está no infinitivo verbal.

D) verbos no infinitivo. (ORAÇÃO REDUZIDA)

Ex.: Está na hora de começarmos o trabalho.
função: complemento nominal

CLASSIFICAÇÕES POSSÍVEIS!

Objetiva direta → função de objeto direto.

Objetiva indireta → função de objeto indireto.

Completiva nominal → função de complemento nominal.

Apositiva → função de aposto.

Agente da passiva → função de agente da passiva.

Predicativa → função de predicativo do sujeito.

Subjetiva → função de sujeito.

CLASSIFICAÇÕES:

A) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

- Completa o sentido do verbo transitivo direto ou bitransitivo da oração principal.
- A preposição NÃO é exigida.

Ex.I: Disse-lhe que descansasse.

ATENÇÃO 1:

preposição NÃO exigida pelo verbo.

Ex.2: Ele indagou de quem era aquela identidade.
VTD

ATENÇÃO 2:

- Para vários gramáticos, alguns verbos que são VTI no período simples viram VTD quando o complemento é uma oração.
- São verbos que pertencem ao campo semântico do julgamento, da opinião, da crença, como é o caso de “acreditar”, “crer”, “pensar” etc.

Ex.: Creio em Deus. (período simples) X Creio que Deus existe. (período composto)
VTI OI VTD OSSOD

SACCONI DISCORDA

B) Oração subordinada substantiva objetiva indireta

- Completa o sentido do verbo transitivo indireto ou bitransitivo da oração principal.

Ex.1: Lembre-me de ajudá-lo em seus afazeres.

Ex.2: Ela ensinava português a quem chegava.

CUIDADO!

pronome relativo

Ela ensinava português a todos (que) chegavam.

C) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

- Completa substantivo abstrato ou adjetivo da oração principal.
- Preposição obrigatória (exceto antes da conjunção SE – preposição implícita).

Ex.1: Não tenho certeza se as coisas ficarão bem.
substantivo

Ex.2: O barco era capaz de atravessar tempestades. (reduzida)
adjetivo